



Os estudos avaliaram procedimentos de rastreamento, detecção e tratamento do câncer, além de dados sobre mortalidade

Artigos demonstram impacto da Covid-19 no controle do câncer

Profissionais da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA publicaram em revistas nacionais mais dois artigos sobre o impacto da pandemia de Covid-19 no controle do câncer. Os estudos analisam procedimentos de rastreamento, diagnóstico e tratamento da doença no Brasil, além de dados sobre mortalidade.

O artigo *Efeitos de curto prazo da pandemia de Covid-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020* mostrou redução na realização de diversos procedimentos em 2020 na comparação com o ano anterior. Houve queda de 44,6% em exames citopatológicos, 42,6% nas mamografias, 35,3% em biópsias, 15,7% em cirurgias oncológicas e de 0,7% nas sessões de radioterapia. “O estudo indicou redução considerável na realização de procedimentos de rastreamento e diagnóstico em todo o país durante a pandemia”, afirma Arn Migowski, chefe da Divisão. Com relação ao tratamento, houve diminuição no número de cirurgias oncológicas e de tratamentos excisionais de lesões precursoras do câncer do colo do útero. “Portanto, detecção precoce e terapias curativas foram atingidas”.

“Nós já acompanhávamos o comprometimento trazido pela Covid-19 no controle de câncer em todo o mundo e precisávamos avaliar essa situação no contexto do nosso país”, observou a pesquisadora da Divisão Flávia de Miranda Corrêa.

Influência na mortalidade

A situação revelada no artigo deve acarretar diagnósticos mais tardios de câncer no futuro, o que pode mudar o cenário de mortalidade observado no outro estudo publicado pela área recentemente: *Covid-19 no Brasil em 2020: impacto nas mortes por câncer e doenças cardiovasculares*. A pesquisa indica que a Covid-19 teve influência entre pacientes portadores dessas condições. Com a pandemia, houve redução do câncer como causa básica de morte, mas aumento de 82% da doença como causa contribuinte de óbito. “Isso pode indicar que a Covid-19 teve impacto na mortalidade entre pacientes oncológicos”, explica Arn Migowski.

O primeiro artigo tem como autores Caroline Madalena Ribeiro, Flávia de Miranda Corrêa e Arn Migowski. O segundo foi escrito por Beatriz Cordeiro Jardim, Gulnar Azevedo e Silva, Flávia de Miranda Corrêa e Arn Migowski.

+ **MAIS NA INTERNET:** Os artigos estão disponíveis para consulta nos *links* descritos a seguir.

Efeitos de curto prazo da pandemia de Covid-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020. <https://www.scielo.br/lj/ress/a/txZ8ZMpQ3FgCLdpLrh8LbbD/?format=pdf&lang=en>

Covid-19 no Brasil em 2020: impacto nas mortes por câncer e doenças cardiovasculares. <http://www.rsp.fsp.usp.br/artigo/covid-19-no-brasil-em-2020-impacto-nas-mortes-por-cancer-e-doencas-cardiovasculares/>